

Projetos de Iniciação Científica das escolas estaduais são apresentados em seminário virtual

Qua 23 novembro

Estudantes e professores orientadores que desenvolvem projetos de iniciação científica em escolas da rede estadual de ensino estão apresentando seus trabalhos no 1º Seminário Virtual do Programa de Iniciação Científica da Educação Básica, que começou nessa terça-feira (22/11) e continua nesta quarta-feira (23/11), pelo [canal da Educação no Youtube](#).

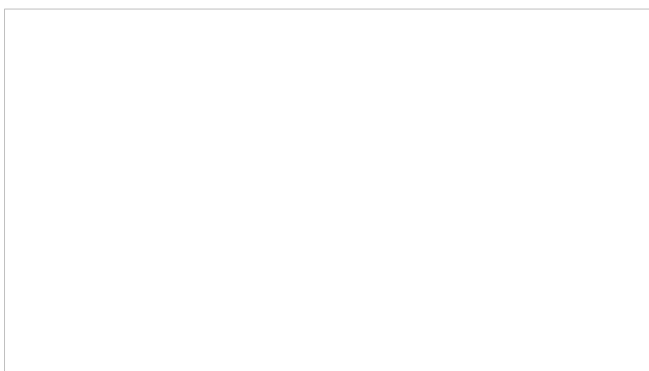
Promovido pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), o seminário tem o objetivo de apresentar a conclusão dos projetos de diversas escolas estaduais que participam da iniciativa, como forma de valorização dos alunos pesquisadores e profissionais da educação envolvidos, além de fomentar o protagonismo juvenil, desenvolver competências e habilidades relacionadas à pesquisa, à Base Nacional Comum Curricular, ao Currículo Referência de Minas Gerais e a Educação das Relações Étnico-raciais nas escolas.

“A iniciação científica faz parte do que temos previsto no processo de implementação do Currículo Referência de Minas. É uma forma de valorização tanto de estudantes como dos profissionais para que estes alunos possam se enxergar como investigadores, possíveis cientistas, construtores, que tenham interesse em participar de outras atividades para além das que já são ofertadas na escola ou até mesmo para a carreira acadêmica, considerando o projeto de vida que já é trabalhado pelo Novo Ensino Médio na rede estadual”, explica Izabella Cavalcante, subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica.

Durante o encontro on-line, estudantes de diversas escolas estaduais com seus orientadores, que integram os 392 núcleos/escolas participantes, em todo estado, compartilharam suas experiências com a iniciação científica.

A assessora da Subsecretaria de Educação Básica da SEE-MG, Iara Viana, pontuou que a criação e o desenvolvimento de projetos por estudantes e professores da educação básica têm a finalidade de formar sujeitos que conheçam a operacionalização da ciência e o seu método e, junto a processos e

experiências, serem também produtores de conhecimentos originados no âmbito da escola.



SEE / Reprodução

“Iniciamos o desenho dessa política pública em 2017 e os resultados e a movimentação positiva nas escolas participantes fez com que o projeto caminhasse para a materialização de um programa

que a cada ano entrega pesquisas que informam e formam: curadores, professores/tutores e estudantes pesquisadores. Minha mensagem para os professores tutores, curadores e estudantes, é para que sejam ousados, é para que acreditem no potencial de cada proposição apresentada por nossos estudantes”, afirma Iara.

Programa Iceb

O Projeto Iniciação Científica na Educação Básica (Iceb) é coordenado por um Núcleo Gestor, formado por Coordenação de Temáticas Especiais e Transversalidade Curricular; Diretoria de Modalidades de Ensino e Temáticas Especiais; Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica. Conta com 392 núcleos/escolas participantes, em todo estado. Tem como pilares, trabalhar o protagonismo juvenil, a valorização da docência, o desenvolvimento do pensamento crítico, a melhoria da aprendizagem, a educação das relações étnico-raciais e a produção de novos conhecimentos.

Participantes

O seminário reuniu professores, estudantes e comunidade escolar das escolas integrantes do Iceb; professores tutores e curadores do Iceb; técnicos e analistas das SREs; estudantes e professores das escolas de ensino fundamental, anos finais e ensino médio da rede estadual de ensino.

O seminário completo está disponível [neste link](#).